

# EMPODERAMENTO E O PROGRAMA MULHERES MIL NA PERSPECTIVA DAS CATEGORIAS TRABALHO E GÊNERO

**Roberta Rodrigues Ponciano<sup>1</sup> (PQ), Adriana Cristina Omena dos Santos<sup>2</sup> (PQ).**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Goiás, *Campus Itumbiara*; <sup>2</sup>Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

**Área do Conhecimento: Ciências Humanas**

**Palavras-chave:** *Qualificação profissional; gênero; empoderamento.*

## Introdução

A mulher tem ampliado sua atuação tanto no mercado de trabalho como em outros espaços sociais, sendo alvo de diferentes políticas sociais que visam ao empoderamento, à utilização de habilidades e competências para adentrar nos diferentes ramos do mundo do trabalho, direcionando para melhorias na qualidade de vida delas. E isso vai ao encontro de uma modalidade específica de formação educacional, profissional e cidadã de mulheres pobres em situação de vulnerabilidade, ou seja, o Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2014). Nesse ínterim, o objetivo desta pesquisa é fazer uma correlação entre o termo empoderamento e o Programa Mulheres Mil, numa perspectiva das categorias trabalho e gênero, já que a qualificação profissional dessas mulheres está pautada na adequada inserção no mercado de trabalho e numa possível emancipação e empoderamento delas.

## Material e Métodos

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica e descritiva baseada na observação e no registro dos fatos, correlacionando-os sem manipulá-los (TRIVIÑOS, 1987). Durante a pesquisa, buscou-se descobrir a frequência com que ocorreram os assuntos, sua relação e conexão com outros, natureza e características, com observações, análises e descrições de determinados termos. No caso desta investigação, tal abordagem metodológica foi realizada com os conceitos de trabalho, gênero e empoderamento no Programa Mulheres Mil.

## Resultados e Discussão

Os dados aqui apresentados são resultados obtidos na dissertação de mestrado concluída na Universidade Federal de Uberlândia. Assim, o termo empoderamento provém do inglês empowerment, e no contexto dos estudos de gênero, refere-se à potencialidade profissional das mulheres, aumentando sua informação, aprimorando suas percepções e trocando ideias e expressando sentimentos (YANNOULAS, 2002, p. 40). Isto é amplamente utilizado nos documentos que descrevem o Programa Mulheres Mil, quando se refere à inserção das egressas no mercado de trabalho.

Há uma busca para ultrapassar barreiras para fortalecer a identidade de cada uma delas, bem como de seu empoderamento, além de ter uma possível preparação para o mercado. Isso remete ao termo empoderamento, cujo “[...] objetivo mais amplo é fornecer as capacidades, habilidades e disposições para o exercício legítimo de poder” (YANNOULAS, 2002, p. 40)

Nesse sentido, tem-se que “[...] as análises de gênero não devem descrever as classificações (ser homem, ser mulher), mas identificar como os significados atribuídos a essas interferem e contribuem na construção do mundo do trabalho” (CISNE, 2015, p. 120)

## Conclusões

O termo empoderamento é constantemente debatido nos documentos que regem o Programa Mulheres Mil, e em alguns momentos, envolve a descrição de ações voltadas à equidade de poder entre os sexos, e ainda a formação integral da mulher e a elevação da escolaridade. E perpassa ainda, por questões de trabalho e gênero, pois há um incentivo para que as egressas busquem a inserção no mercado de trabalho, utilizando da qualificação profissional obtida e das habilidades apreendidas para exercerem seus direitos sociais. Pois se, no século XX, as mulheres de forma geral despontavam como classes revolucionárias em conquististas relacionadas aos direitos civis e sociais, no século XXI a luta ganha força, mas continua a “duras penas” para se estabelecerem frente ao cenário atual, com um longo caminho a percorrer.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. **Cartilha Pronatec** – Brasil sem Miséria – Mulheres Mil. Brasília, 2014.

CISNE, Mirla. **Gênero, divisão sexual do trabalho e serviço social**. 2. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2015.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

YANNOULAS, Sílvia; SAMPAIO, Myrian. Notas para a integração do enfoque de gênero na educação profissional. In: **Trabalho com a diversidade no PLANFOR: raça/cor, gênero e pessoas portadoras de necessidades especiais**. São Paulo: UNESP, 2001.